

# CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

RUA PRINCESA ISABEL, 410 - BOA VISTA-CEP:50.050-450-RECIFE-PERNAMBUCO  
GABINETE DA VEREADORA PRISCILA KRAUSE

## REQUERIMENTO N.º /2011

Requeiro à Mesa Diretora, ouvido o Plenário e cumpridas as formalidades regimentais, seja transcrito aos Anais desta Casa o artigo intitulado “**O destino certo para o lixo eletrônico**”, de autoria da Revista Família Cristã, caderno de meio ambiente, página 52, edição de setembro de 2010.

### JUSTIFICATIVA

São notórios os problemas enfrentados pelas grandes metrópoles com os métodos de disposição de seu lixo e na cidade do Recife não é diferente. Basta um curto passeio pela cidade para vermos os problemas, ruas sujas, pilhas de sacos de lixo apodrecendo ao sol na frente dos edifícios e um sistema de coleta deficiente, que, apesar dos esforços, não é suficiente para suprir a necessidade de toda a cidade. Porém, além do lixo comumente gerado pelas famílias recifenses e brasileiras, produtos orgânicos, plástico, vidro, etc., nós devemos nos preocupar também com o lixo eletrônico, o lixo tecnológico, que, às vezes, passa despercebido pelas campanhas institucionais de reciclagem.

Não há de se negar que o poder aquisitivo dos brasileiros vem aumentando cada vez mais e mais nas últimas décadas. Esse aumento traz consigo um aumento do

# CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

RUA PRINCESA ISABEL, 410 - BOA VISTA-CEP:50.050-450-RECIFE-PERNAMBUCO

## GABINETE DA VEREADORA PRISCILA KRAUSE

consumismo, aparelhos como televisão, geladeira, bateria, pilhas, micro-ondas, celulares e todos os tipos de eletrônicos são adquiridos pelas pessoas em *terra brasilis*. Hoje, não é estranho que em uma casa de família de 3 pessoas se possa encontrar cinco, seis aparelhos celulares, que são trocados com uma certa frequência e as pessoas não sabem o que fazer com os seus aparelhos antigos, juntamente com suas baterias, que ficam acumulados em alguma gaveta da casa, sem destino certo.

As propagandas institucionais, não só de nossa cidade como da maioria das metrópoles brasileiras, não têm o costume de focar na reciclagem do lixo eletrônico, o que eu considero uma grande falta, já que, assim como o vidro e o plástico causam vários transtornos quando dispostos na natureza sem nenhum cuidado, por porem em risco o desenvolvimento natural de um eco-sistema, afinal, levam dezenas de anos para se degradarem, os lixos eletrônicos constituem um fator de risco ainda maior. Afinal, quando descartamos, por exemplo, um monitor de computador antigo, devemos ter em mente que aquela peça é formada por plástico, vidro e vários tipos de metais e, assim como o vidro, plástico e metais comuns, pode ser reciclado e reutilizado para, por exemplo, caixas eletrônicos, instituições públicas, bibliotecas, colégios públicos, etc. Problemas ainda maiores encontramos no descarte de baterias, pilhas e aparelhos de micro-ondas, afinal, esses emitem radiação e podem ser extremamente prejudiciais para os habitantes das cidades.

O cidadão comum não costuma ter conhecimento do que deve fazer com esse tipo de dejetos. Acho que é primordial que a Prefeitura da Cidade do Recife use os meios de que dispõe para alertar e informar o recifense sobre o que deve ser feito com seu lixo eletrônico, muitas dessas medidas as quais estão dispostas no texto da revista Família Cristã do qual trata este. É nosso dever, como vereadoras e vereadores desta casa zelarmos pelo bem-estar dos recifenses e da cidade do Recife, esperando que a transcrição deste artigo para os anais desta casa sirva de parâmetro para que as gerações futuras tomem conhecimento de nosso cuidado e de nossa disposição para enfrentar o recorrente problema do lixo, reitero o pleito.

Eis o artigo:

### **O destino certo para o lixo eletrônico**

setembro de 2010

O impacto do lixo formado por computadores, celulares, baterias e outros é um grave problema a ser combatido. Saiba como prevenir o desperdício e o que fazer com seu aparelho usado.

# CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

RUA PRINCESA ISABEL, 410 - BOA VISTA-CEP:50.050-450-RECIFE-PERNAMBUCO

## GABINETE DA VEREADORA PRISCILA KRAUSE

Os resíduos eletrônicos, também denominados de e-lixo, compreendem equipamentos eletroeletrônicos que se tornaram obsoletos ou que foram trocados por seus donos por aparelhos mais modernos. Cerca de 50 milhões de toneladas de computadores, celulares, câmeras digitais, impressoras, micro-ondas, geladeiras, rádios, baterias e pilhas são descartadas todos os anos pela população mundial.

O lixo eletrônico se configura em um grave problema ambiental, desde a sua produção até o seu descarte. Para serem produzidos, computadores, celulares e outros equipamentos consomem uma enorme quantidade de recursos naturais. Depois de cumprirem seu tempo de vida útil (de dois a quatro anos), são descartados junto ao lixo comum e vão para os lixões, colaborando para a poluição do planeta. O pior fator de poluição do e-lixo é o seu conteúdo. Os equipamentos são compostos de metais pesados, como chumbo, cádmio e mercúrio, considerados resíduos perigosos, capazes de causar sérios danos à saúde humana e ao meio ambiente.

Este ano a ONU (Organização das Nações Unidas) pediu medidas urgentes contra o crescimento exponencial do lixo de origem eletrônica em países emergentes, como o Brasil. Ela considera o fato um problema grave para o ambiente e a saúde pública. O Pnuma (Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente) prevê sérias consequências, ainda nesta década, resultantes das montanhas de resíduos perigosos e tóxicos que se acumulam sem nenhum controle nas economias em desenvolvimento. Especialistas estimam que, até 2020, o volume de resíduos procedentes de computadores abandonados crescerá cerca de 500% na Índia em relação a 2007 e em torno de 400% na China e África do Sul. O relatório do Pnuma, intitulado *Reciclando – Do lixo eletrônico a recursos*, cita Brasil, Colômbia, México, Marrocos e África do Sul como lugares com grande potencial de introduzir melhores tecnologias de reciclagem porque o “setor de lixo eletrônico informal seria relativamente pequeno.”

Exemplo inspirador – Mais uma vez a educação constitui-se em uma importante ferramenta para a conscientização sobre a necessidade da reciclagem e do consumo sustentável. Algumas ONGs (Organizações Não Governamentais) e instituições educadoras buscam, em suas ações e projetos, abordar a problemática do e-lixo. É o caso do Colégio Pentágono, em São Paulo (SP), que desde 2004 realiza oficinas de reciclagem de equipamentos sucateados. Os alunos do Ensino Fundamental aprendem a desmontar monitores, rádios, eletrodomésticos e computadores que são enviados pelas famílias e vizinhos da escola. “A proposta é perceberem a dificuldade de reciclar esses aparelhos, além de trabalhar a habilidade manual, a criatividade e, sobretudo, o consumismo” – afirma o professor de Ciências, Rogério Tadeu Sant’Anna.

# CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

RUA PRINCESA ISABEL, 410 - BOA VISTA-CEP:50.050-450-RECIFE-PERNAMBUCO  
GABINETE DA VEREADORA PRISCILA KRAUSE

Todo o material reciclável (plástico, vidro e metais) é separado, embalado e doado a uma cooperativa de reciclagem parceira da escola. Peças como motores, alto-falantes e engrenagens são utilizadas nos projetos desenvolvidos nas aulas de Ciências. “Já construímos robôs, mural iluminado, painel elétrico, maquetes com movimentos, esculturas e umidificador de ar para 15 salas de aula. Reciclamos mais de 6 toneladas de equipamentos, e o interesse dos alunos é cada vez maior. Eles chegam na porta do laboratório e logo perguntam se tem lixo tecnológico” – conta o professor.

Nada se perde – Enquanto se aguarda a regulamentação da Política Nacional de Resíduos Sólidos (*veja nota na seção de fatos*), várias empresas fazem a reciclagem destes materiais e realizam projetos de inclusão digital. Eletrodomésticos, por exemplo, podem ser doados para pessoas carentes. No caso dos celulares, procure sempre as revendedoras da sua operadora, assim as baterias são devolvidas às empresas fabricantes. As pilhas devem ser descartadas em locais de coleta seletiva, nunca no lixo comum.

O Idec (Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor) lista as principais empresas de informática e celulares e os locais onde os aparelhos de marcas determinadas podem ser descartados. O site Lixo Eletrônico também disponibiliza uma lista de locais que recebem doações de artigos para a reciclagem dos resíduos eletrônicos. Quem pretende doar seu computador para programas de inclusão digital pode procurar o CDI (Comitê para Democratização da Informática). Anote os contatos e faça sua parte: [www.idec.org.br](http://www.idec.org.br); [www.lixoeletronico.org](http://www.lixoeletronico.org) e [www.cdi.org.br](http://www.cdi.org.br)

## Como lidar com o seu e-lixo?

Exercite o consumo consciente – Antes de comprar um aparelho, verifique se ele possui sistema de economia de energia e se a empresa produtora oferece sistema de recolhimento e reciclagem.

Preserve os recursos naturais – Nunca deixe os aparelhos ligados sem necessidade. Siga as recomendações do fabricante para economizar energia e para aumentar a durabilidade do aparelho e das baterias.

Amplie a vida útil de seu equipamento – Troque apenas quando realmente for impossível continuar com o que você já tem.

Seja responsável pelo seu destino – Ao descartar o equipamento usado, entre em contato com instituições que possa reutilizá-lo.

## Dicas de aproveitamento

- Doe o equipamento eletrônico para alguém que você sabe que vai usá-lo;

# CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

RUA PRINCESA ISABEL, 410 - BOA VISTA-CEP:50.050-450-RECIFE-PERNAMBUCO

## GABINETE DA VEREADORA PRISCILA KRAUSE

- Prefira máquinas com várias funções, pois um aparelho pode substituir dois ou três outros;
- Procure sempre produtos que consumam menos energia;
- Não compre produtos sem garantia e responsabilidade socioambiental;
- Se não for usar o seu equipamento eletrônico, deixe-o desligado. A geração de energia tem custo para o meio ambiente;
- Imprima somente o necessário. Desta forma você economiza papel e aumenta a vida útil do cartucho da impressora e do próprio equipamento;
- Não misture as pilhas novas com as pilhas velhas;
- Quando não souber para onde destinar o seu e-lixo, ligue na assistência técnica autorizada do fabricante e peça indicação sobre o destino adequado.

Do resultado do Plenário dê-se ciência ao Secretário de Meio Ambiente, **Roberto Arrais**, na Rua Fernando César, 65, Encruzilhada, Recife – PE e a senhora **Maria de Fátima Mello Rocha**, na Rua Doutor José Marcelino, 59, Madalena, Recife – PE, CEP 50720-070

Câmara Municipal do Recife,

de fevereiro de 2011.

**PRISCILA KRAUSE**  
Vereadora D25 Recife